



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Casos Notificados De Tuberculose Pulmonar Em Crianças E Adolescentes Em 2022 No Estado Do Rio Grande Do Sul

Autores: ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA TAFFAREL JUSTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), VINÍCIUS PESSIN BRESSIANI (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), VICTOR HUGO DRESCH (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARIA DE LOURDES MARTINS PEREIRA JAGER (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: A tuberculose é uma doença infecciosa transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Essa condição afeta principalmente os pulmões (tuberculose pulmonar), embora também possa acometer outros órgãos (tuberculose extrapulmonar). O diagnóstico da tuberculose pulmonar pode ser realizado por meio de manifestações clínicas ou exames complementares. O tratamento da doença envolve uma combinação de medicamentos, enquanto a prevenção é possível por meio da vacina BCG (Bacilo de Calmette e Guérin), administrada a todos os recém-nascidos no Brasil. Essa vacina previne as formas mais graves da doença, como a tuberculose miliar e a meníngea. Ademais, a tuberculose em crianças menores pode não evoluir para doença completa, formando o complexo primário da tuberculose, de forma que alterações imunológicas futuras possam sensibilizar a doença. "Este trabalho tem como objetivo analisar os casos notificados de tuberculose pulmonar e extrapulmonar em crianças e adolescentes no estado do Rio Grande do Sul." "Estudo exploratório, de abordagem quantitativa, com coleta de informações em banco de dados secundários. Utilizou-se a plataforma DATASUS, selecionando "Casos de Tuberculose" do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Os parâmetros da pesquisa incluíram a restrição ao estado do Rio Grande do Sul (RS), juntamente com o filtro de faixa etária de 0 a 19 anos e forma de tuberculose pulmonar e extrapulmonar. O período de análise foi o ano de 2022." "No período analisado, foram notificados 470 casos de tuberculose entre crianças e adolescentes (0 a 19 anos) no RS, dos quais 365 (78%) manifestaram-se apenas no pulmão. A análise dos casos confirmados de tuberculose pulmonar por diferentes faixas etárias revela que a faixa etária mais afetada é a dos 15 aos 19 anos, com 274 casos (75%). Enquanto crianças menores de 1 ano apresentaram apenas 18 casos confirmados, de 1 a 4 anos, 18 casos, de 5 a 9 anos, 22 casos, e de 10 a 14 anos, 33 casos confirmados e notificados no sistema. Quanto ao desfecho dos casos no sistema de informações, 204 dos 365 casos de tuberculose pulmonar resultaram em cura da doença. No entanto, houve 4 óbitos no ano de 2022 por tuberculose pulmonar em pacientes de 0 a 19 anos no RS. "Esses resultados destacam que, apesar das ações de saúde realizadas pelo estado do RS para evitar a transmissão da doença, notificaram-se muitos casos entre crianças e adolescentes no ano de 2022. Sugere-se que o aumento de casos conforme a faixa etária é explicado pelo complexo primário e pela maior convivência social, no entanto são necessários novos estudos sobre os casos notificados. Constatase que a vacina BCG é uma forma de prevenção eficaz, pois casos de tuberculose extrapulmonar são menos frequentes e os óbitos na população pediátrica é menos de 2%. Ademais, o tratamento mostra-se satisfatório, pois mais da metade dos casos de tuberculose pulmonar infantil foram curados.